



*Sindicato Nacional dos Operários de Metalurgia  
do Distrito de Braga*

Os Trabalhadores da Fábrica

"RAMÔA,"

Vítimas do seu reaccionário patrão

CAMARADAS METALÚRGICOS:

A EXPLORAÇÃO do TRABALHADOR, apesar do 25 de ABRIL, CONTINUA a ser exercida na "FÁBRICA RAMÔA," ainda com mais ardor.

A casmurrice do "PATRÃO RAMÔA," fez que os seus TRABALHADORES, em vez de BENEFÍCIOS, tivessem PREJUÍZO com as alterações ao CCT da METALURGIA de 24 de MAIO último.

Alegando, em princípio, a não homologação (para que seria necessária a homologação de um acordo assinado pelas partes interessadas?) o "PATRÃO RAMÔA," não só não actualizou os vencimentos aos seus TRABALHADORES como os diminuiu alegando que estes (TRABALHADORES) também tinham diminuído 3 HORAS ao HORÁRIO semanal.

Porque agiu assim o "PATRÃO RAMÔA," ?

Segundo afirmação SUA, para NÃO reconhecer nenhuma das alterações ao CCT, caso contrário, teria que as RECONHECER TODAS.

Esta atitude absurda do "PATRÃO RAMÔA," seria mesmo da sua AUTORIA ?

Podemos afirmar, sem receio de nos enganarmos, que não.

A casmurrice do "PATRÃO RAMÔA," foi-lhe sugerida pelos seus "ZELOSOS CONSELHEIROS," que naturalmente terão muito ORGULHO em se proclamarem DEMOCRATAS (dos puros) da VELHA GUARDA.

Apesar de TODOS os eselarecimentos que lhe foram prestados tanto pelo SINDICATO como pela INSPECÇÃO do TRABALHO a atitude absurda do "PATRÃO RAMÔA," manteve-se.

QUAL O MOTIVO DESSA TEIMOSIA ?

Essa teimosia manteve-se porque, quer-nos parecer, o

segue..



"PATRÃO RAMÔA,, confiava muito na manifestação da MAIORIA SILENCIOSA do 28 de SETEMBRO.

Como essa manifestação reaccionária falhou estrondosamente (GRAÇAS A ALIANÇA DAS FORÇAS POPULARES COM O M.F.A.) o "PATRÃO RAMÔA,, passou a invocar SÓ a falta de MEIOS para o cumprimento do que determinam as alterações ao CCT.

MAS SERÁ VERDADEIRA ESSA FALTA DE MEIOS ?

NÃO, não é verdadeira, pois se o fosse o "PATRÃO RAMÔA,, não andaria a dissipar em lautos banquetes (oferecidos aos seus amigos) o dinheiro que PERTENÇA e PERTENCE aos seus TRABALHADORES.

Como pode alegar dificuldades no cumprimento das Obrigações impostas pelas alterações ao CCT quem se deu (já depois destas ALTERAÇÕES estarem EM VIGOR) ao luxo de oferecer BANQUETES - acompanhados a ORQUESTRA e com COZINHEIROS vindos do PORTO - aos seus companheiros e amigos da FARRA ?

Como é possível não poder pagar aos TRABALHADORES aquele mínimo a que têm DIREITO e se possa sustentar a amante oferecendo-lhe carro para passear e casa para habitação ?

Como é possível que o "PATRÃO RAMÔA,, não tenha a mais pequena consideração pelos TRABALHADORES, que lhe PROPORCIONAM uma vida FAUSTOSA, obrigando (esses mesmos TRABALHADORES e suas FAMÍLIAS) a passarem um NATAL cheio de privações e tristeza ?

Não será altura do "PATRÃO RAMÔA,, e seus ZELOSOS CONSELHEIROS ouvirem a VOZ da RAZÃO e arripiarem caminho mudando de atitude ?

A reconstrução do país (como por variadas vezes foi afirmado pelos responsáveis do GOVERNO PROVISÓRIO) não pode ser levado a cabo SÓ com o sacrifício da CLASSE TRABALHADORA. É preciso que aqueles que ENRIQUECERAM EXPLORANDO os TRABALHADORES (com a colaboração e CULPA do GOVERNO FASCISTA) se convençam que esse tempo JÁ lá VAI.

É necessário que os "PATRÕES RAMÔAS,, da NOSSA PRAÇA se convençam duma VEZ para SEMPRE que não é JUSTO, nem HUMANO, nem HONESTO que continuem a levar uma vida FAUSTOSA à sombra da MISÉRIA dos seus TRABALHADORES.

É urgente que neste novo PORTUGAL, que todos temos obrigação de construir, ACABE duma VEZ para SEMPRE a EXPLORAÇÃO desenfreada do H O M E M pelo H O M E M.

Os Trabalhadores UNIDOS já  
mais serão VENCIDOS e  
EXPLORADOS

Braga, 20-Dezembro-74

A D I R E C Ç Ã O :

(311)